

O ASPECTO AUTOBIOGRÁFICO EM “DIÁRIO ÍNTIMO” DE LIMA BARRETO.

Rosineide da Silva^{1[1]}

Zélia R. Nolasco dos S. Freire^{2[1]}

RESUMO:

Esta comunicação volta-se para a obra de Lima Barreto (1881-1922) que retrata os problemas sociais utilizando-se de uma linguagem simples e com um forte caráter confessional. Seu objetivo é analisar o “Diário Intimo”, buscando avaliar como a ficção e a realidade fazem-se presentes na obra barretiana e como o aspecto autobiográfico é tratado pelo autor. A obra “Diário Íntimo” tem a incumbência de demonstrar as reflexões do autor sobre os males sociais e o conflito do homem e o escritor presente em seu dia-a-dia. O diário reflete o drama vivido pelo escritor e centraliza-se em torno de seu relacionamento com a família, seu trabalho e sua luta contra o preconceito vigente na Primeira República. A obra “Diário íntimo” apresenta características que o tornam simples, tanto na mensagem como na linguagem. Demonstra que a literatura preencheu a vida do autor e, ao mesmo tempo, suas obras refletiram com frequência sobre o fazer literário. Utilizar-se-á da teoria literária e dos estudos sobre a autobiografia enfatizando-se os aspectos memorialísticos e autobiográficos na obra citada. Quanto aos resultados, ainda não são expressivos, uma vez que esta pesquisa teve início agora em julho, porém, já se pode apresentar a estrutura teórica e metodológica do que se pretende desenvolver e a análise autobiográfica do escritor.

Palavras-chave: Literatura intimista. Autobiografia. Literatura. Memória.

^{1[1]} Estudante do Curso de Letras/Espanhol da UEMS, Unidade Universitária de Dourados; rosineide.silva1981@hotmail.com

^{1[2]} Professora do Curso de Letras da UEMS, Unidade Universitária de Dourados; zelianolasco@uems.br